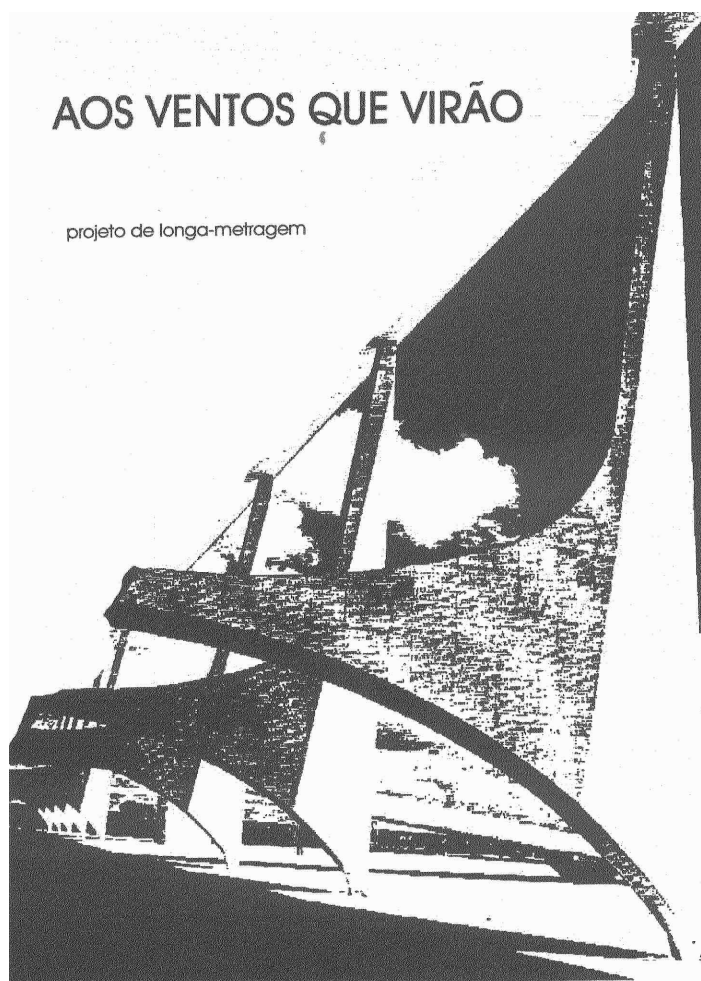


Plano de Projeto

Apresentação:





Sumário

SAGRES D.T.V.M _____	p.03
Sinopse _____	p.04
Currículo da Produtora _____	p.06
Currículo Diretor _____	p.08



SAGRES D.T.V.M

Constituída em março de 1.978 pelo **Sr. Vitor Rogério de Moura Ferreira**, tem como atividade principal a prestação de serviços personalizados a pessoas físicas, jurídicas e investidores institucionais. Atuando no mercado de captação de recursos para projetos cinematográficos desde 1996, a SAGRES atualmente posiciona-se como uma das maiores empresas de captação neste setor. Ao longo dos últimos 11 anos, a SAGRES acumulou uma vasta experiência em operações de captação financeira, destinando recursos a mais de 50 projetos cinematográficos.

Sinopse:

Um homem cambaleia na caatinga agreste. Ele é o cangaceiro Seriema. É José Olímpio de Brito. É Zé Olímpio. A batalha com a volante foi terrível. Ele está desgarrado de seu bando e muito ferido. Perde as últimas forças, rola no chão e aí fica. É salvo da morte certa por um bando de mulheres que passa ao acaso, em uma espécie de procissão. O cortejo segue, agora com o semi morto, e desaparece na galharia da caatinga.

Sobre a imagem de uma pequena cidade do sertão sergipano, um letreiro indica o ano e o tempo que passou: *1958- 20 ANOS DEPOIS*.

No palanque Zé Olímpio presta contas à sua gente. Ele é candidato a prefeito na sua cidade, Raso Grande. O dia da eleição está próximo e nem tudo corre bem. Os títulos eleitorais dos partidários de Zé não são deferidos pelo juiz, em Aracajú. O partido de Zé é oposição ao governo estadual.

O tempo passa e nada dos títulos. Todas as tentativas legais de consegui-los fracassam. Zé e amigos sentem a eleição certa escapar-lhes das mãos. Nos dias imediatos à eleição, Zé vê crescer na alma a revolta e o desejo de responder à injustiça de que são vítimas, ele e sua gente.

O cangaço e suas formas de ação, a força das armas, explodem na sua mente como a única maneira de responder aos fatos. Fala de sua vontade aos amigos. Alguns reagem. Tentam mostrar-lhe que a violência não resolverá nada. Que o cangaço morreu com Lampião. Aliás, o cangaço só lhe trouxe sofrimento e humilhação. São dias de dúvidas, angústia, lembranças. Zé decide, contrário aos amigos, e põe o seu plano em ação. No dia da eleição, a frente de dezenas de cavaleiros, invade Raso Grande, rouba e queima as urnas eleitorais.

A repressão não tarda e é violenta. A ferocidade da polícia do estado é exercida sem freios.

Zé Olímpio foge e se esconde na Serra Negra, lendária serra que divide os estados de Sergipe e Bahia. O local exato do seu esconderijo só é conhecido pelo fiel amigo Nêgo de Rosa. Zé traz para a Serra sua jovem amante, Dalvina. Na serra vivem a constante tensão de procurados, até o dia em que são localizados e Zé é levado preso.

Em Aracajú, encontra no presídio alguns dos amigos de Raso Grande. Com eles, espera o processo judicial. E com eles acompanha, em vivas conversas, o momento do país: a era JK. Acompanha nas revistas e num rádio Espeaker, pequeno rádio portátil, a euforia daquele momento tão importante da história brasileira. A rápida aceleração industrial. O início da indústria automobilística. A construção de Brasília. Zé se interessa e conversa muito sobre Brasília. Passa horas vendo as fotos da construção da cidade nas revistas ilustradas.

O processo político de conciliação nacional empreendido pelo Presidente Juscelino acaba por chegar em Sergipe, e Zé Olímpio e companheiros são libertados.

Zé volta para a pequena vila de Serra Negra. A inauguração de Brasília está próxima. E Zé aproveita o dia da grande festa no Planalto Central para também comemorar sua volta à liberdade. Duas festas e um só momento cinematográfico. Na distante Serra Negra, nos fins dos sertões sergipanos, alguém escuta no rádio e participa da alegria da grande festa do Planalto Central



Os dias deveriam voltar à rotina. Mas, enquanto nacionalmente o governo federal tenta levar a paz política a todo país, localmente as escaramuças persistem. A perseguição aos correligionários de Zé é constante e muitas vezes marcada pela violência. Nesse contexto chega de Raso Grande a notícia de que tinha sido assassinado Nêgo de Rosa, o grande amigo. A revolta em Serra Negra é geral. Todos pedem vingança. Cobram de Zé Olímpio uma resposta de sangue. A compreensão de Zé, agora, é outra. Para ele vingança é sangue cobrando sangue. E comunica a todos que irá para Brasília. Lá, iria denunciar no Congresso Nacional os crimes, atrocidades e as perseguições praticados pelos inimigos. Em Aracajú Zé toma o avião. Em Salvador, escala técnica, no aeroporto é preso e conduzido até um carro que parte veloz. Alguns dias depois seu corpo, crivado de balas, é encontrado próximo à vila de Serra Negra. Imagens de Brasília, Praça dos Três poderes, Congresso, Esplanada, encobertas pela névoa seca, sugerem uma cidade distante, ainda inatingível. Sobre as últimas imagens o leiteiro: AOS VENTOS QUE VIRÃO.

Valor do Projeto: R\$1.775.645,00

Currículo Produtora: Luz XXI Cine Video LTDA.

FILMES REALIZADOS:

- I) MARIO, longa metragem, direção Hermano Penna.
- II) VÔO CEGO RUMO SUL , longa metragem, direção Hermano Penna
- III) ÍNDIOS, MEMÓRIA DE UMA CPI, média metragem, direção Hermano Penna.
- IV) SMETAK, curta metragem, direção Hermano Penna.
- V) NHÔ CABOCLO E O ELO PERDIDO , média metragem, co-produzido pela TV Cultura e TVSENAC.

EM FINALIZAÇÃO:

- I) SALVE, YEMANJÁ DO BRASIL, média metragem, direção Lia Pereira e Clotilde Borjes.

PRÊMIOS:

- I) Menção Honrosa ao filme NHÔ CABOCLO e o ELO PERDIDO - 30ª Jornada da Bahia.

A LUZ XXI Cine Video Ltda. é mantenedora majoritária dos direitos patrimoniais dos filmes:

- SARGENTO GETÚLIO - Longa metragem
- FRONTEIRA DAS ALMAS - Longa metragem
- FOLIAS DO DIVINO - Média metragem
- CPI DO ÍNDIO - Curta metragem]
- AMOR E PATRIOTISMO - Média metragem em vídeo.

Prêmios aos filmes produzidos e dirigidos pelo sócio titular da empresa:

FILME SARGENTO GETÚLIO:

No 11º Festival de Cinema de Gramado- 1983

- 01) Melhor Filme
- 02) Melhor Ator
- 03) Melhor Ator coadjuvante
- 04) Melhor Som
- 05) Melhor Filme - Prêmio da Crítica
- 06) Melhor Filme - Prêmio da Imprensa

No 36º Festival de Locarno:

- 07) Melhor Direção

No 5º Festival de Havana-Cuba:

- 08) Prêmio Especial do Juri e

SAGRES

Rua Eugenio de Medeiros nº 242 • CEP: 05425-000 • São Paulo • SP
Tel: (11) 3815-3900 • Fax: (11) 3032-9324 • www.sagresdtvm.com.br

09) Melhor Ator - Lima Duarte

No 5º Festival dos Três Continentes Nantes-França

10) Prêmio de Clubes UNESCO

Prêmio Governador do Estado de São Paulo.

11) Melhor Filme do Ano de 1983

Troféu Humberto Mauro da Crítica de Minas Geraes.

12) Melhor Filme do Ano

13) Melhor Ator do Ano

Prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte-APCA- 1983

14) Melhor Filme do Ano,

15) Melhor Diretor

Prêmio Air France - 1983

15) Melhor Ator do Ano

16) Troféu Curumim-1984

17) Troféu Martim Fierro da comunidade Latino Americana de São paulo. 1983

FILME FRONTEIRA DAS ALMAS:

No IIIº Cine Rio Festival - Juri Oficial:

01) Melhor Filme

02) Melhor Direção

03) Melhor Roteiro

04) Melhor Som

05) Melhor Montagem

No 20º Festival de Brasília:

06) Especial do Juri

07) Melhor Atriz coadjuvante

No 1º Festival Internacional de Filmes Sobre à Amazônia - 1989

08) Melhor Filme

FILME MARIO

1) Seleção Oficial no 16º. Festival Internacional de Cinema de Troia – 2001

Currículo Diretor: Hermano Penna.

Direção de longa metragem:

- SARGENTO GETÚLIO, 1983.
- FRONTEIRA DAS ALMAS, 1987.
- MARIO. 1997.
- VÔO CEGO RUMO SUL, (finalização) 2003.

Roteiros:

- AMOR E PATRIOTISMO. Tele Filme - Filmado.
- ANTÔNIO CONSELHEIRO e A GUERRA DE CANUDOS, co-autor. Filmado.
- ARREIMATE DOS MALES.
- FRONTEIRA DAS ALMAS, co-autor. Filmado.
- MARIO – Filmado.
- NOITES PRAGUAIAS, co-autor. Filmado.
- O OUTRO OLHO DE LAMPIÃO.
- O CALDEIRÃO.
- SARGENTO GETÚLIO - Filmado.
- VÔO CEGO RUMO SUL – Filmado. Em finalização.

Prêmios :

- MELHOR DIREÇÃO - Filme SARGENTO GETÚLIO :
 - a) 36o. Festival Locarno, Suíça.
 - b) Associação Paulista de Críticos de Arte, ano 1983.

Filme FRONTEIRA DAS ALMAS

- a) III Rio Cine Festival

- MELHOR ROTEIRO - Filme FRONTEIRA DAS ALMAS, III Rio Cine Festival.

- MELHOR FILME - SARGENTO GETÚLIO:
 - a) XI Festival de Gramado.
 - b) Prêmio UNESCO - Festival dos 3 Continentes, França.
 - c) Associação Paulista de Críticos de Arte - 1983.
 - d) Troféu Humberto Mauro, críticos de MG - 1983.
 - e) Prêmio Governador do Estado de São Paulo - 1983

- FRONTEIRA DAS ALMAS:
 - a) III Rio Cine Festival
 - b) I Festival Internacional de Filmes Sobre à Amazônia.

Curtas, médias, especiais para TV:

a) Direção de curtas metragens:

- SMETAK - Documentário. 1967.
- C.P.I. do ÍNDIO - Documentário. 1968.
- MEMÓRIA da INDEPENDÊNCIA - Documentário. 1972.
- EMANOEL ARAUJO - Co-direção com Jorge Bodanzky, 1972.
- ÍNDIOS, DIREITOS HISTÓRICOS - Documentário. 1981.
- O OUTRO - 1a. Oficina de Realização Cinematográfica, 1991.

b) Médias metragens:

- CAMINHOS DE WALDEREZ - Ficção, co-direção com Jorge Bodanzky, 1973.
- AOS VENTOS DO FUTURO - Documentário . 1985.
- AMOR E PATRIOTISMO - co-direção com Walter Garcia, 1990.
- ÍNDIOS, MEMÓRIA DE UMA CPI, 2002
- NHÔ CABOCLO E O ELO PERDIDO, 2002

c) Globo Repórter:

- FOLIAS DO DIVINO, 1974.
- A MULHER NO CANGAÇO, 1976.
- ÁFRICA, MUNDO NOVO, 1977.
- RASO DA CATARINA, 1977.
- LEI DOS ESTRANGEIROS, 1981